



IBERSOL – SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso, 105/159, 9º, Porto

Capital social: 20.000.000 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal
501669477

Relatório e Contas - 1º TRIMESTRE 2014 (não auditadas)

- **Volume de Negócios consolidado de 40,7 milhões de euros**
Crescimento de 3,1% face ao 1º trimestre de 2013.
- **EBITDA consolidado de 3,9 milhões de euros. Margem EBITDA de 9,5%.**
face ao período homólogo de 2013 o EBITDA aumenta 31%.
- **Resultado líquido consolidado de 613 mil euros**
crescimento em 380% relativamente ao primeiro trimestre de 2013.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

Actividade

Ainda que se deva referir que o ambiente económico e financeiro, no período homólogo, foi particularmente desfavorável para o sector da restauração, a ligeira recuperação do mercado de consumo na Península Ibérica conjugada com os efeitos das aberturas ocorridas em 2013 compensaram o efeito negativo resultante do facto da Páscoa ter passado para o segundo trimestre.

O volume de negócios consolidado do primeiro trimestre de 2014 ascendeu a 40,7 milhões de euros que compara com 39,5 milhões de euros no período homólogo.

As vendas de restauração do Grupo ascenderam a 40,1 milhões de euros registando um crescimento de 4,1%, assim distribuídas:

VENDAS RESTAURAÇÃO	Milhões de euros	Var 14/13
Restaurantes	14,97	-3,3%
Balcões	21,33	9,4%
Outros	3,84	7,0%
Vendas	40,14	4,1%

O segmento de ticket mais elevado – Restaurantes – registou maiores dificuldades de recuperação de vendas. Contudo, a Pizza Hut - com um bom desempenho - atingiu o valor de vendas do primeiro trimestre de 2013, apesar da deslocação do período de férias da Páscoa. Por outro lado, o encerramento da operação da Pasta Caffé em Espanha acarretou um decréscimo de 1% nas vendas deste segmento.

No segmento de balcões as marcas mantiveram as tendências evidenciadas no ano transacto, continuando a Pans a evidenciar maiores dificuldades para recuperar vendas.

Os “Outros” – Catering e Concessões – beneficiaram da abertura da unidade no Aeroporto da Madeira que contribuiu com 1% para o crescimento deste segmento. O negócio das Áreas de Serviço apresentou ainda uma evolução negativa das vendas.

Durante o trimestre encerramos três unidades em Portugal por decisão de não renovação dos respectivos contratos (Pizza Hut Portimão, Pasta Caffé DV Tejo e Pans DV Ovar). Como referido, encerramos a operação da Pasta Caffé em Espanha que tinha uma unidade em funcionamento.

No final do trimestre, o Grupo operava 370 restaurantes próprios, conforme se passa a explicitar:

Nº Unidades	2013	2014			2014
	31-Dez	Aberturas	Transferências	Encerramentos	31-Mar
PORTUGAL	302	0		3	299
Próprias	301	0		3	298
Pizza Hut	93			1	92
Okilo	9				9
Pans	56			1	55
Burger King	39				39
KFC	18				18
Pasta Caffé	14			1	13
Quiosques	10				10
Flor d'Oliveira	1				1
Cafetarias	35				35
Catering (SeO,JSCCe Solinca)	6				6
Concessões e Outros	20				20
Franquiadas	1				1
ESPAÑA	89	0		2	87
Próprias	70	0	0	1	69
Pizza Móvil	36				36
Pasta Caffé	1			1	0
Burger King	33				33
Franquiadas	19			1	18
ANGOLA	3				3
KFC	3				3
Total Próprias	374	0		4	370
Total Franquiadas	20	0		1	19
TOTAL	394	0		5	389

Resultados

O resultado líquido consolidado no final do primeiro trimestre atingiu o valor de 613 mil de euros, mais 485 mil euros que no período homólogo de 2013.

A margem bruta registada foi de 75,7% do volume de negócios (1º Trimestre 13: 76,3%). A degradação da margem bruta em 0,6 p.p. é repartida pela perda inerente aos efeitos da intensificação da política de promoções e pela alteração do mix de negócios com os balcões a ganharem um maior peso.

O ajustamento dos custos a menores níveis de actividade efectuado nos últimos dois anos traduz-se numa estrutura de custos mais flexível que garante uma alavancagem significativa da rentabilidade sempre que se regista um crescimento do volume de negócios. De facto, verificou-se uma diluição do peso das diferentes rubricas:

- Custos com pessoal: aumento de 1%, inferior à evolução das vendas, representando 33,3% do volume de negócios (1º Trimestre 13: 34,0%). A permanente focalização na gestão das brigadas permitiu reagir eficientemente à variação nas vendas;

- FSEs : redução em 1,6%, passando a representar 33,4% do volume de negócios, menos 1,5 p.p. do que no período homólogo de 2013. Com a continuidade do esforço de controlo e renegociação de gastos gerais desenvolvido ao longo dos anos recentes foi possível manter algumas rubricas de natureza mais fixa.

Consequentemente, uma subida das vendas num trimestre de baixo volume de negócios tem um impacto amplificado na rentabilidade pelo que o EBITDA registou um aumento de 908 mil euros tendo ascendido a 3,88 milhões de euros, ou seja mais 31% que no trimestre homólogo.

A margem EBITDA situou-se em 9,5% do volume de negócios que compara com 7,5% no primeiro trimestre de 2013.

A margem EBIT consolidada aumentou para 3,7% do volume de negócios, correspondendo a um resultado operacional de 1,5 milhões euros.

Os resultados financeiros consolidados foram negativos em 602 mil euros, cerca de 258 mil euros inferiores aos do 1º trimestre de 2013. O custo médio dos financiamentos, que se situou em 5,0%, foi ligeiramente superior ao verificado no 1º trimestre de 2013. O aumento do custo de financiamento líquido decorre essencialmente das diferenças de câmbio registadas serem substancialmente mais desfavoráveis e do aumento do peso dos financiamentos contraídos em Angola com taxas de juro muito superiores à média do Grupo.

Situação Financeira

O Activo Total ascendeu a cerca de 205 milhões de euros e o Capital Próprio situou-se em 120 milhões de euros, representando cerca de 58% do Activo.

Como é característico deste negócio, o Activo corrente é inferior ao Passivo corrente. O abono financeiro situou-se em 24 milhões de euros, montante inferior em 4 milhões de euros ao que se verificava no final do ano.

O *cash flow* gerado de 3,0 milhões de euros permitiu financiar na totalidade o investimento que ascendeu a cerca de 1,9 milhões aplicados principalmente em remodelações de unidades.

O endividamento remunerado líquido em 31 de Março de 2014 ascendia a 27,6 milhões de euros, superior em 3 milhões ao valor registado final de 2013 e próximo do valor que se verificava no primeiro trimestre de 2013.

Acções Próprias

Durante o primeiro trimestre de 2014 não existiram transacções de acções próprias. Em 31 de Março a sociedade era detentora de 2.000.000 de acções próprias, representando 10% do capital, por um montante de 11.179.644 euros, correspondente a um preço médio por acção de 5,59 euros.

Perspectivas

No segundo trimestre prevemos que se mantenha a tendência de vendas verificada no primeiro. Porém, atendendo a que no ano de 2013 a inversão da trajectória negativa das vendas ocorreu no final do semestre é previsível que ocorra uma desaceleração do ritmo de crescimento no segundo semestre que será compensada pelo efeito da abertura de novas unidades. Ao nível dos custos não perspectivamos grandes alterações para além das inerentes à sazonalidade deste negócio.

O plano de expansão no mercado ibérico traduzir-se-á na abertura de 5 unidades, tendo-se concretizado, neste mês, a abertura da primeira, uma Burger King no centro de Matosinhos. Mantém-se o propósito de continuar o plano modernização e remodelação das actuais unidades, nomeadamente restaurantes Pizza Hut.

Em Angola, a abertura da quarta unidade deverá ocorrer no terceiro trimestre.

Porto, 27 de Maio de 2014

António Alberto Guerra Leal Teixeira

António Carlos Vaz Pinto de Sousa

Juan Carlos Vázquez-Dodero

Declaração de Conformidade

Declaração de conformidade a que se refere a alínea c) do nº 1 do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários

Em cumprimento da alínea c) do nº1 do artigo 246º do Código de Valores Mobiliários cada um dos membros do órgão de administração abaixo identificados declaram que tanto quanto é do seu conhecimento:

- (i) As demonstrações financeiras condensadas, referentes ao primeiro trimestre de 2014, foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Ibersol SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação; e
- (ii) o relatório de gestão intercalar expõe fielmente os acontecimentos importantes ocorridos no período, a evolução dos negócios do desempenho e da posição do conjunto das empresas incluídas na consolidação.

António Alberto Guerra Leal Teixeira
António Carlos Vaz Pinto Sousa
Juan Carlos Vázquez-Dodero

Presidente do Conselho de Administração
Vice-Presidente do Conselho de Administração
Vogal do Conselho de Administração

Ibersol S.G.P.S., S.A.

Demonstrações Financeiras Consolidadas

31 de Março de 2014

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(valores em euros)

ACTIVO	Notas	31-03-2014	31-12-2013
Não corrente			
Activos Fixos Tangíveis	7	120.883.894	121.119.638
Goodwill	8	40.509.009	40.509.009
Activos Intangíveis	8	14.958.005	15.253.659
Impostos diferidos activos		938.792	951.668
Investimentos financeiros - Entidades conjuntamente controladas		2.499.008	2.497.788
Outros Investimentos financeiros		354.700	354.700
Outros activos não correntes		1.691.222	1.632.344
Total de activos não correntes		<u>181.834.630</u>	<u>182.318.806</u>
Corrente			
Existências		4.247.892	5.031.702
Caixa e depósitos bancários		10.878.544	22.138.608
Imposto s/ rendimento a recuperar		323.109	528.104
Outros activos correntes		8.006.916	8.088.260
Total de activos correntes		<u>23.456.461</u>	<u>35.786.674</u>
Total do Activo		<u>205.291.091</u>	<u>218.105.480</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores do capital			
Capital Social		20.000.000	20.000.000
Acções próprias		-11.179.644	-11.179.644
Goodwill		156.296	156.296
Reservas e resultados transitados		105.505.896	101.929.821
Resultado líquido do exercício		653.631	3.576.462
		<u>115.136.179</u>	<u>114.482.935</u>
Interesses não controlados		4.916.926	4.957.161
Total do Capital Próprio		<u>120.053.105</u>	<u>119.440.096</u>
PASSIVO			
Não corrente			
Empréstimos		17.734.510	23.417.821
Impostos diferidos passivos		9.769.851	9.763.656
Provisões		33.257	98.690
Outros passivos não correntes		402.086	413.298
Total de passivos não correntes		<u>27.939.704</u>	<u>33.693.465</u>
Corrente			
Empréstimos		20.758.032	23.108.351
Contas a pagar a fornecedores e acréscimos de custos		25.994.730	30.399.313
Imposto s/ rendimento a pagar		680.930	620.492
Outros passivos correntes		9.864.590	10.843.763
Total de passivos correntes		<u>57.298.282</u>	<u>64.971.919</u>
Total do Passivo		<u>85.237.986</u>	<u>98.665.384</u>
Total do Capital Próprio e Passivo		<u>205.291.091</u>	<u>218.105.480</u>

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO de 2014 E 2013
(valores em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31-03-2014</u>	<u>31-03-2013</u>
Proveitos operacionais			
Vendas	5	40.616.278	39.388.187
Prestações de serviços	5	124.816	138.189
Outros proveitos operacionais		366.919	327.807
Total de proveitos operacionais		<u>41.108.013</u>	<u>39.854.183</u>
Custos Operacionais			
Custo das vendas		9.893.164	9.359.149
Fornecimentos e serviços externos		13.593.544	13.813.896
Custos com o pessoal		13.557.055	13.426.206
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	7 e 8	2.378.683	2.421.671
Outros custos operacionais		188.836	288.082
Total de custos operacionais		<u>39.611.282</u>	<u>39.309.003</u>
Resultados Operacionais		<u>1.496.731</u>	<u>545.180</u>
Custo de Financiamento líquido		-602.347	-339.096
Ganhos em empreend.conjuntos - MEP		1.217	8.279
Resultados antes de impostos		<u>895.601</u>	<u>214.363</u>
Imposto sobre o rendimento		282.205	86.746
Resultado líquido consolidado		<u>613.396</u>	<u>127.617</u>
RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO		<u>613.396</u>	<u>127.617</u>
Resultado líquido consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		653.631	133.788
Interesses não controlados		-40.235	-6.171
		<u>613.396</u>	<u>127.617</u>
Rendimento integral consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		653.631	133.788
Interesses não controlados		-40.235	-6.171
		<u>613.396</u>	<u>127.617</u>
Resultado por acção:			
Básico		<u>0,04</u>	<u>0,01</u>
Diluído		<u>0,04</u>	<u>0,01</u>

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
Demonstrações Consolidadas das alterações no Capital Próprio
para os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2014 e 2013
(valores em euros)

Nota	Atribuível a detentores do capital							Interesses Não Controlados	Total Capital Próprio
	Capital Social	Acções Próprias	Reservas de conversão	Reserva Legal	Outras Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido	Total		
Saldo em 1 de Janeiro de 2013	20.000.000	-11.179.644	3.268	4.000.001	96.581.582	2.513.579	111.918.786	4.680.545	116.599.331
Alterações do período:									
Aplicação do resultado consolidado de 2012:									
Transferência para reservas e resultados transitados					2.513.579	-2.513.579	-		-
Reservas de conversão - Angola			2.061				2.061		2.061
Resultado consolidado do período de três meses findos em 31 de Março de 2013						133.788	133.788	-6.171	127.617
Total alterações do período	-	-	2.061	-	2.513.579	-2.379.791	135.849	-6.171	129.678
Rendimento consolidado integral						133.788	133.788	-6.171	127.617
Operações com detentores de capital no período									
Aplicação do resultado consolidado de 2012:									
Dividendos distribuídos							-		-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Março de 2013	20.000.000	-11.179.644	5.329	4.000.001	99.095.161	133.788	112.054.635	4.674.374	116.729.009
Saldo em 1 de Janeiro de 2014	20.000.000	-11.179.644	-19.045	4.000.001	98.105.161	3.576.462	114.482.935	4.957.161	119.440.096
Alterações do período:									
Aplicação do resultado consolidado de 2013:									
Transferência para reservas e resultados transitados					3.576.462	-3.576.462	-		-
Reservas de conversão - Angola			-387				-387		-387
Resultado consolidado do período de três meses findos em 31 de Março de 2014						653.631	653.631	-40.235	613.396
Total alterações do período	-	-	-387	-	3.576.462	-2.922.831	653.244	-40.235	613.009
Rendimento consolidado integral						653.631	653.631	-40.235	613.396
Operações com detentores de capital no período									
Aplicação do resultado consolidado de 2013:									
Dividendos distribuídos							-		-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Março de 2014	20.000.000	-11.179.644	-19.432	4.000.001	101.681.623	653.631	115.136.179	4.916.926	120.053.105

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa
Para os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2014 e 2013
(valores em euros)

	Nota	Períodos de três meses findos em	
		2014	2013
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Fluxos das actividades operacionais (1)		1.269.897	1.661.616
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros			0
Activos fixos tangíveis		3.504	8.452
Juros recebidos		51.598	270.222
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros			
Activos fixos tangíveis		3.996.905	843.138
Activos intangíveis		55.453	197.018
Fluxos das actividades de investimento (2)		-3.997.256	-761.482
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos			1.500.000
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		7.839.648	953.499
Amortizações de contratos locação financeiras		26.495	96.857
Juros e custos similares		498.411	617.364
Dividendos pagos			
Fluxos das actividades de financiamento (3)		-8.364.554	-167.720
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		-11.091.913	732.414
Efeito da variação perímetro			
Efeito das diferenças de cambio			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		21.453.094	26.095.250
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		10.361.181	26.827.664

O Conselho de Administração,

IBERSOL SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2014

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A IBERSOL, SGPS, SA (“Empresa” ou “Ibersol”), tem sede na Praça do Bom Sucesso, Edifício Península n.º 105 a 159 – 9º, 4150-146 Porto, Portugal, e as suas subsidiárias (conjuntamente, o Grupo), exploram uma rede de 389 unidades no ramo da restauração através das marcas Pizza Hut, Pasta Caffé, Pans & Company, Kentucky Fried Chicken, Burguer King, O’ Kilo, Bocatta, Café Sô, Quiosques, Pizza Móvil, Flor d’Oliveira, Miit, Sol, Sugestões e Opções, José Silva Carvalho, Catering e SEC Eventos e Catering. O Grupo possui 370 unidades de exploração própria e 19 em regime de franquia. Deste universo, 87 estão sediadas em Espanha e 3 em Angola, repartindo-se por 72 estabelecimentos próprios e 18 franquizados.

A Empresa é uma sociedade anónima e está cotada na Euronext de Lisboa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão descritas abaixo.

2.1. Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas na União Europeia e em vigor em 31 de Março de 2014, em particular com a Norma Internacional n.º 34 – Relato Financeiro Intercalar.

As políticas contabilísticas adoptadas a 31 de Março de 2014 são idênticas às adoptadas na preparação das demonstrações financeiras de 31 de Março e 31 de Dezembro de 2013, com excepção de, por força da adopção da IFRS 11, a entidade conjuntamente controlada UQ Consult, SA deixar de ser incluída pelo método da consolidação proporcional, passando a participação naquela entidade a ser contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Em virtude desta alteração os comparativos foram reexpressos. Os principais impactos podem ser resumidos como segue:.

Balanço

	<u>31-12-2013</u>	<u>31-12-2013 reexpresso</u>
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	-	2.497.788
Goodwill	42.677.991	40.509.009
Outros activos	175.644.750	175.098.683
Capital proprio	119.440.096	119.440.096
Passivo	98.882.645	98.665.384

Demonstração de resultados

	<u>31-03-2013</u>	<u>31-03-2013 reexpresso</u>
Proveitos operacionais	39.860.428	39.854.183
Custos operacionais	-39.299.143	-39.309.003
Custo financiamento líquido	-343.937	-339.096
Ganho em empreendimentos conjuntos	-	8.279
Imposto sobre rendimento	-89.731	-86.746
Resultado líquido	127.617	127.617

3. ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS IMPORTANTES E JULGAMENTOS

As estimativas e julgamentos adoptadas a 31 de Dezembro de 2013 não foram substancialmente diferentes dos valores que se efectivaram no período findo em 31 de Março de 2014.

4. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E OUTRAS

4.1. As empresas do Grupo incluídas na consolidação em 31 de Março de 2014 e 31 de Março e 31 de Dezembro de 2013 são as seguintes:

Firma	Sede	% Participação		
		Mar-14	Dez-13	Mar-13
<u>Empresa mãe</u>				
Ibersol SGPS, S.A.	Porto	mãe	mãe	mãe
<u>Empresas filiais</u>				
Iberusa Hotelaria e Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ibersol Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ibersande Restauração, S.A.	Porto	80%	80%	80%
Ibersol Madeira e Açores Restauração, S.A.	Funchal	100%	100%	100%
Ibersol - Hotelaria e Turismo, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Iberking Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Iberaki Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Restmon Portugal, Lda	Porto	61%	61%	61%
Vidisco, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Inverpeninsular, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Ibergourmet Produtos Alimentares, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ferro & Ferro, Lda.	Porto	100%	100%	100%
Asurebi SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Charlotte Develops, SL	Madrid-Espanha	100%	100%	100%
Firmoven Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
IBR - Sociedade Imobiliária, S.A.	Porto	98%	98%	98%
Eggon SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Anatir SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Lurca, SA	Madrid-Espanha	100%	100%	100%
Q.R.M.- Projectos Turísticos, S.A	Porto	100%	100%	100%
Sugestões e Opções-Actividades Turísticas, S.A	Porto	100%	100%	100%
RESTOH- Restauração e Catering, S.A	Porto	100%	100%	100%
Resboavista- Restauração Internacional, Lda	Porto	100%	100%	100%
José Silva Carvalho Catering, S.A	Porto	100%	100%	100%
(a) Iberusa Central de Compras para Restauração ACE	Porto	100%	100%	100%
(b) Vidisco, Pasta Café Union Temporal de Empresas	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Maestro - Serviços de Gestão Hoteleira, S.A.	Porto	100%	100%	100%
SEC - Eventos e Catering, S.A.	Porto	100%	100%	100%
IBERSOL - Angola, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%	100%
HCI - Imobiliária, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%	100%
Parque Central Maia - Activ.Hoteleiras, Lda	Porto	100%	100%	100%
Gravos 2012, S.A.	Porto	80%	80%	-

Empresas controladas conjuntamente

UQ Consult - Serviços de Apoio à Gestão, S.A.	Porto	50%	50%	50%
---	-------	-----	-----	-----

(a) Agrupamento Complementar de Empresas que actua como Central de Compras e de Logística e assegura o aprovisionamento dos respectivos restaurantes em matérias-primas e serviços de manutenção.

(b) Union Temporal de Empresas constituída em 2005 e que funcionou como Central de Compras em Espanha, assegurando o aprovisionamento de matérias-primas dos respectivos restaurantes.

Estas empresas filiais foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral. À entidade conjuntamente controlada UQ Consult foi aplicado o método de equivalência patrimonial em função da percentagem de participação detida pelo grupo (Nota 2.1).

As percentagens de participação nas sociedades referidas consubstanciam-se em idêntica percentagem de direitos de voto.

4.2. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação

4.2.1. Aquisição de novas sociedades

No período de três meses findo em 31 de Março de 2014 não houve lugar à aquisição de novas sociedades.

4.2.2. Alienações

No período de três meses findo em 31 de Março de 2014 não ocorreram alienações de subsidiárias.

5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Nos períodos de três meses findos em 31 de Março de 2014 e de 2013, o contributo das sociedades angolanas está reflectido no segmento de Portugal, dado a actividade operacional ser de pequena dimensão e os valores dos activos não terem materialidade suficiente para constituírem um segmento autónomo.

Os resultados por segmento no período de três meses findo em 31 de Março de 2014 são:

31 DE MARÇO 2014	Portugal	Espanha	Grupo
Restauração	29.556.822	10.584.939	40.141.761
Mercadorias	124.759	349.758	474.517
Prestação de Serviços	36.183	88.633	124.816
Volume de Negócio por Segmento	29.717.764	11.023.330	40.741.094
Resultado operacional	701.292	795.439	1.496.731
Custo de financiamento líquido	-446.227	-156.120	-602.347
Quota-parte do lucro em empreend. conjuntos	1.217	-	1.217
Lucro antes de imposto sobre o rendimento	256.282	639.319	895.601
Imposto sobre o rendimento	155.649	126.556	282.205
Resultado líquido do exercício	100.633	512.763	613.396

Os resultados por segmento no período de três meses findo em 31 de Março de 2013 são:

31 DE MARÇO 2013	Portugal	Espanha	Grupo
Restauração	28.124.513	10.436.071	38.560.584
Mercadorias	406.781	420.822	827.603
Prestação de Serviços	37.285	100.904	138.189
Volume de Negócio por Segmento	28.568.579	10.957.797	39.526.376
Resultado operacional	-134.941	680.121	545.180
Custo de financiamento líquido	-202.723	-136.373	-339.096
Quota-parte do lucro em empreend. conjuntos	8.279	-	8.279
Lucro antes de imposto sobre o rendimento	-329.385	543.748	214.363
Imposto sobre o rendimento	-9.763	96.509	86.746
Resultado líquido do exercício	-319.622	447.239	127.617

As transferências ou transacções entre segmentos são realizadas nos termos comerciais normais e nas condições aplicáveis a terceiros independentes.

6. FACTOS NÃO USUAIS E NÃO RECORRENTES E SAZONALIDADE

Nos primeiros três meses do exercício de 2014 não se registaram quaisquer factos não usuais.

A sazonalidade do negócio de restauração é caracterizada por um menor volume de vendas nos dois primeiros trimestres do ano. As vendas dos três primeiros meses do ano podem ainda ser influenciadas pelo calendário da Páscoa bem como por períodos que podem ou não ser caracterizados por aberturas e/ou encerramentos de unidades do Grupo. No período que compreende os três primeiros meses do ano, os anos anteriores têm evidenciado que, em perímetro comparável e com uma distribuição razoavelmente uniforme de aberturas e encerramentos, as vendas são cerca de 23% do volume anual.

7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2014 e durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2013, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros Activos fixos tangíveis	Activos Tangíveis em curso (1)	Total
01 de Janeiro de 2013					
Custo	133.921.515	70.420.661	14.770.055	357.468	219.469.700
Depreciação acumulada	29.331.240	52.221.588	12.542.229	-	94.095.056
Imparidade Acumulada	4.922.744	562.633	62.515	-	5.547.892
Valor líquido	99.667.532	17.636.440	2.165.312	357.468	119.826.752
31 de Dezembro de 2013					
Valor líquido inicial	99.667.532	17.636.440	2.165.312	357.468	119.826.752
Variações do perímetro de consolidação	764.885	-345.430	-	-	419.456
Conversão cambial	-307.853	-58.140	-11.242	-114	-377.349
Adições	5.634.407	3.145.697	1.416.810	2.082.655	12.279.569
Diminuições	407.090	214.952	6.472	98.700	727.214
Transferências	95.168	-1.438	-	-95.168	-1.438
Depreciação exercício	3.099.556	4.153.487	821.199	-	8.074.242
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-
Imparidade exercício	2.172.715	53.179	-	-	2.225.894
Reversão de imparidade	-	-	-	-	-
Valor líquido final	100.174.778	15.955.512	2.743.209	2.246.141	121.119.640
31 de Dezembro de 2013					
Custo	137.645.431	69.148.910	15.714.983	2.246.141	224.755.467
Depreciação acumulada	31.624.056	52.577.587	12.909.260	-	97.110.902
Imparidade Acumulada	5.846.597	615.812	62.515	-	6.524.924
Valor líquido	100.174.778	15.955.512	2.743.209	2.246.141	121.119.640
31 de Março de 2014					
Valor líquido inicial	100.174.778	15.955.512	2.743.209	2.246.141	121.119.640
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Conversão cambial	711	176	32	252	1.171
Adições	704.856	214.921	256.341	632.904	1.809.022
Diminuições	19.174	27.259	200	8	46.641
Transferências	-	-	574	-5.164	-4.590
Depreciação exercício	811.903	979.577	203.228	-	1.994.708
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-
Imparidade exercício	-	-	-	-	-
Reversão de imparidade	-	-	-	-	-
Valor líquido final	100.049.268	15.163.773	2.796.728	2.874.125	120.883.894
31 de Março de 2014					
Custo	138.101.588	69.233.159	15.950.850	2.874.125	226.159.724
Depreciação acumulada	32.400.672	53.453.575	13.091.608	-	98.945.854
Imparidade Acumulada	5.651.648	615.812	62.515	-	6.329.975
Valor líquido	100.049.268	15.163.773	2.796.728	2.874.125	120.883.894

(1) os movimentos nos exercícios de 2014 e 2013 dizem, fundamentalmente, respeito aos restaurantes KFC em Luanda, Angola.

Os investimentos do ano 2013 em imobilizado firme, no montante de 10 milhões, dizem respeito a abertura de novas unidades e remodelação das existentes, em Portugal e em Espanha.

8. ACTIVOS INTANGÍVEIS E GOODWILL

Os activos intangíveis e o goodwill decompõem-se como se segue:

	<u>Mar-14</u>	<u>Dez-13</u>
Goodwil	40.509.009	40.509.009
Activos intangíveis	14.958.005	15.253.659
	<u>55.467.014</u>	<u>55.762.668</u>

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2014 e durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2013, o movimento ocorrido no valor do goodwill e dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Goodwill	Propriedade Industrial	Outros Activos intangíveis	Activos Intangíveis em curso (1)	Total
01 de Janeiro de 2013					
Custo	42.190.958	20.788.413	5.394.349	2.445.801	70.819.521
Amortização acumulada	-	6.572.385	4.485.694	-	11.058.079
Imparidade acumulada	1.861.678	967.650	70.110	-	2.899.438
Valor líquido	<u>40.329.280</u>	<u>13.248.378</u>	<u>838.545</u>	<u>2.445.801</u>	<u>56.862.005</u>
31 de Dezembro de 2013					
Valor líquido inicial	40.329.280	13.248.378	838.545	2.445.801	56.862.005
Variações do perímetro de consolidação	-	-20.246	-9.000	-26.630	-55.876
Conversão cambial	-	-47.390	-114	-14.151	-61.655
Adições	179.729	818.821	19.952	5.900	1.024.402
Diminuições	-	96.679	11.896	-	108.575
Transferências	-	1.438	-	-	1.438
Amortização do exercício	-	1.111.648	544.676	-	1.656.324
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-
Imparidade Exercício	-	242.747	-	-	242.747
Reversão de imparidade	-	-	-	-	-
Valor líquido final	<u>40.509.009</u>	<u>12.549.927</u>	<u>292.811</u>	<u>2.410.920</u>	<u>55.762.668</u>
31 de Dezembro de 2013					
Custo	42.370.687	21.249.053	5.296.349	2.410.920	71.327.009
Amortização acumulada	-	7.488.729	4.933.428	-	12.422.157
Imparidade acumulada	1.861.678	1.210.397	70.110	-	3.142.185
Valor líquido	<u>40.509.009</u>	<u>12.549.927</u>	<u>292.811</u>	<u>2.410.920</u>	<u>55.762.668</u>

	Goodwill	Propriedade Industrial	Outros Activos Intangíveis	Activos Intangíveis em curso (1)	Total
31 de Março de 2014					
Valor líquido inicial	40.509.009	12.549.927	292.811	2.410.920	55.762.668
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Conversão cambial	-	81	-	30	111
Adições	-	88.434	-	-	88.434
Diminuições	-	36	-	-	36
Transferências	-	-	-	-	-
Amortização do exercício	-	277.413	106.748	-	384.161
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-
Imparidade Exercício	-	-	-	-	-
Reversão de imparidade	-	-	-	-	-
Valor líquido final	40.509.009	12.360.993	186.063	2.410.950	55.467.016
31 de Março de 2014					
Custo	42.370.687	21.337.544	5.284.808	2.410.950	71.403.989
Amortização acumulada	-	7.766.154	5.028.635	-	12.794.789
Imparidade acumulada	1.861.678	1.210.397	70.110	-	3.142.185
Valor líquido	40.509.009	12.360.993	186.063	2.410.950	55.467.016

(1) o saldo da rubrica activos intangíveis em curso diz respeito, fundamentalmente, às 3 concessões ainda por abrir nas áreas de serviço de Guimarães, Fafe e Paredes, áreas de serviço essas em fase de projecto e a aguardar a entrega das plataformas. Perspectiva-se que as plataformas venham a não ser entregues e os respectivos contratos anulados com o conseqüente reembolso do capital investido.

A distribuição do Goodwill por segmento apresenta-se como segue:

	Mar-14	Dez-13
Portugal	7.474.768	7.474.768
Espanha	32.903.527	32.903.527
Angola	130.714	130.714
	40.509.009	40.509.009

O Goodwill alocado ao segmento Espanha em 31 de Março de 2014 resultou, fundamentalmente, da aquisição das filiais Lurca e Vidisco.

9. RESULTADO POR ACÇÃO

Em 31 de Março de 2014 e de 2013, o resultado básico e diluído por acção foi calculado como segue:

	Mar-14	Mar-13
Lucro atribuível aos detentores do capital	653.631	133.788
Número médio ponderado das acções ordinárias emitidas	20.000.000	20.000.000
Número médio ponderado de acções próprias	-2.000.000	-2.000.000
	18.000.000	18.000.000
Resultado básico por acção (€ por acção)	0,04	0,01
Resultado diluído por acção (€ por acção)	0,04	0,01
Número acções próprias no final do período	2.000.000	2.000.000

Dado não haver direitos de voto potenciais, o resultado básico por acção é igual ao resultado diluído por acção.

10. DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 30 de Abril de 2014 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,055 euros por acção (0,055 euros em 2013), correspondendo a um valor total de 990.000 euros para as acções em circulação (990.000 euros em 2013), estando previsto o pagamento para 30 de Maio de 2014.

11. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

O Grupo possui passivos contingentes respeitantes a garantias bancárias e de outra natureza e outras contingências relacionadas com o seu negócio (relativas a licenciamentos, taxas de publicidade, higiene e segurança alimentar e colaboradores, sendo a taxa de sucesso da IberSol nestes processos historicamente elevada). Não se espera que existam passivos significativos decorrentes dos passivos contingentes.

A 31 de Março de 2014, as responsabilidades não registadas pelas empresas incluídas na consolidação são constituídas principalmente por garantias bancárias prestadas por sua conta, conforme segue:

	<u>Mar-14</u>	<u>Dez-13</u>
Garantias prestadas	118.893	118.348
Garantias bancárias	1.441.722	1.470.992

Adicionalmente, foi intentada, no início de Outubro de 2013, uma acção administrativa comum contra o Estado Português, pela participada Iberusa Hotelaria e Restauração, SA, cuja causa de pedir se insere nos extensos danos patrimoniais causados à mesma durante a actual e futura execução dos contratos por si titulados no âmbito das Parcerias Público-Privadas incidentes sobre várias concessões rodoviárias, onde a Iberusa explora, em diferentes Áreas de Serviço, vários estabelecimentos de Restauração, no âmbito dos diversos contratos que lhe estão subconcessionados.

12. COMPROMISSOS

Não existem compromissos relativos a investimentos contratados na data de aprovação destas Demonstrações Financeiras.

13. IMPARIDADES

Os movimentos ocorridos durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, na rubrica perdas de imparidade de activos foram os seguintes:

	<u>Mar-14</u>					
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Anulação</u>	<u>Abates bens c/ imparidade</u>	<u>Imparidade do ano</u>	<u>Reversão imparidade</u>	<u>Saldo final</u>
Activos Fixos Tangíveis	6.524.924	-	-194.949	-	-	6.329.975
Goodwill	1.861.678	-	-	-	-	1.861.678
Activos Intangíveis	1.280.506	-	-	-	-	1.280.506
Existências	74.981	-	-	-	-	74.981
Outros activos correntes	1.167.468	-2.504	-	-	-2.874	1.162.090
	<u>10.909.557</u>	<u>-2.504</u>	<u>-194.949</u>	<u>-</u>	<u>-2.874</u>	<u>10.709.230</u>

	2013					Saldo final
	Saldo inicial	Anulação	Abates bens c/ imparidade	Imparidade do ano	Reversão imparidade	
Activos Fixos Tangíveis	5.547.892	-	-1.248.861	2.225.894	-	6.524.924
Goodwill	1.861.678	-	-	-	-	1.861.678
Activos Intangíveis	1.037.760	-	-	242.746	-	1.280.506
Existências	74.981	-	-	-	-	74.981
Outros activos correntes	1.057.247	-17.850	-	184.039	-55.968	1.167.468
	9.579.558	-17.850	-1.248.861	2.652.679	-55.968	10.909.558

14. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

14.1 Factores de risco financeiro

As actividades do Grupo estão expostas a uma variedade de factores do risco financeiro: risco de mercado (inclui risco cambial, risco do justo valor associado à taxa de juro e risco de preço), risco de crédito, risco de liquidez e risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro. O Grupo detém um programa de gestão do risco que foca a sua análise nos mercados financeiros procurando minimizar os potenciais efeitos adversos desses riscos na performance financeira do Grupo.

A gestão do risco financeiro é conduzida pelo Departamento Financeiro, com base nas políticas aprovadas pela Administração. A tesouraria identifica, avalia e realiza coberturas de riscos financeiros em estrita cooperação com as unidades operacionais do Grupo. A Administração providencia princípios para a gestão do risco como um todo e políticas que cobrem áreas específicas, como o risco cambial, o risco de taxa de juro, risco de crédito e o investimento do excesso de liquidez.

a) **Risco de mercado**

i) **Risco cambial**

O risco cambial é muito reduzido, uma vez que o Grupo está essencialmente presente no mercado ibérico, os empréstimos bancários estão essencialmente denominados em euros e o volume de compras, fora da zona Euro, não assume proporções relevantes.

Apesar de o Grupo deter investimentos fora da zona euro, em operações externas, em Angola, não existe exposição significativa ao risco cambial, pela reduzida dimensão do investimento. O financiamento da filial angolana, no valor de 3.437.500 USD, não apresenta grande exposição em função do reduzido montante e da forte correlação entre a moeda local e a moeda do financiamento. Os restantes financiamentos contraídos pelas filiais angolanas estão denominados na moeda local, a mesma em que são gerados os proveitos.

ii) **Risco de preço**

O Grupo não está significativamente exposto ao risco de preço das mercadorias.

iii) **Risco de taxa de juro (fluxos de caixa e justo valor)**

Como o grupo não tem activos remunerados com juros significativos, o lucro e os fluxos de caixa da actividade de investimento são substancialmente independentes das alterações da taxa de juro de mercado.

O risco de taxa de juro do Grupo advém do passivo nomeadamente de empréstimos obtidos de longo prazo. Empréstimos emitidos com taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro. Empréstimos emitidos com taxas fixas expõem o Grupo ao risco do justo valor associado à taxa de juro. Com o actual nível das taxas de juro, a política do grupo é, em financiamentos de maior maturidade, de proceder à fixação total ou parcial das taxas de juro.

A dívida remunerada vence juros a taxa variável tendo sido uma parte objecto de fixação de taxa de juro através de um derivado swap taxa de juro. A swap de taxa de juro para cobertura do risco de taxa de juro do empréstimo (papel comercial) de 20 milhões de euros tem subjacente o prazo de vencimento dos juros e plano de reembolso idênticos às condições do empréstimo. Por outro

lado, o Grupo tem aplicações que cobrem cerca de 13% dos empréstimos e cuja remuneração em termos líquidos amortece as alterações de taxa de juro que incide sobre a dívida.

Baseado em simulações realizadas a 31 de Março de 2014, uma subida de mais 100 pontos base na taxa de juro, mantendo tudo o resto constante, teria um impacto negativo no resultado líquido do período de 41 mil euros.

b) Risco de crédito

A principal actividade do Grupo é realizada com vendas pagas a dinheiro ou cartão de débito/crédito, pelo que o Grupo não tem concentrações de risco de crédito relevantes. O Grupo tem políticas que asseguram que as vendas a crédito são efectuadas a clientes com um histórico de crédito apropriado. O Grupo tem políticas que limitam o montante de crédito a que os clientes têm acesso.

c) Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez implica a manutenção de um valor suficiente em caixa e depósitos bancários, a viabilidade da consolidação da dívida flutuante através de um montante adequado de facilidades de crédito e a capacidade de liquidar posições de mercado. A gestão das necessidades de tesouraria é feita com base no planeamento anual que é revisto trimestralmente e ajustado diariamente. Em conformidade com a dinâmica dos negócios subjacentes, a Tesouraria do Grupo tem vindo a efectuar uma gestão flexível do papel comercial e a negociação de linhas de crédito disponíveis a todo o momento.

Para o efeito consideram-se que os empréstimos bancários de curto prazo vencem na data de renovação e que os contratos de papel comercial vencem nas datas de denúncia.

A 31 de Março de 2014, o passivo corrente ascende a 57 milhões de euros, face aos 23 milhões de activo corrente. Este desequilíbrio é, em parte uma característica financeira deste negócio, noutra deve-se aos programas de Papel Comercial em que consideramos o reembolso na data de denúncia independentemente dos prazos pelos quais estão contratados. Durante o ano de 2014 prevê-se a manutenção da emissão do Papel Comercial considerado em dívida de curto prazo (9.500.000 euros). No entanto, em caso de necessidade, o saldo de caixa e bancos e os fluxos de caixa operacionais previstos, são suficientes para liquidar os empréstimos correntes.

Na situação recente de pressão dos mercados financeiros para a redução do crédito concedido pelos Bancos a sociedade optou por negociar e manter uma parte significativa das linhas de curto prazo. Em 31 de Março de 2014, a utilização das linhas de curto prazo de apoio à tesouraria era de 4%. Os depósitos a prazo e outras aplicações de 6 milhões de euros correspondiam a 13% do passivo remunerado.

Na tabela seguinte são apresentados os passivos financeiros (grupos relevantes) considerando os cash-flows contratuais não descontados:

	<u>até Março 2015</u>	<u>de Março 2015 a 2024</u>
Empréstimos e descobertos bancários	11.223.044	5.734.510
Papel comercial	9.500.000	12.000.000
Leasing	34.988	-
Fornecedores Imobilizado	2.761.239	-
Fornecedores	15.193.779	-
Outras contas a pagar	8.081.783	402.086
Total	<u>46.794.833</u>	<u>18.136.596</u>

d) Risco de capital

A sociedade procura manter um nível de capitais próprios adequado às características do principal negócio (vendas a dinheiro e crédito de fornecedores) e a assegurar a continuidade e expansão. O equilíbrio da estrutura de capital é monitorizado com base no rácio de alavancagem financeira (definido como: dívida remunerada líquida / (dívida remunerada líquida+capital próprio)) com o objectivo de o situar no intervalo 35%-70%.

O rácio de alavancagem financeira em 31 de Março de 2014 e 31 de Dezembro de 2013 foi de, respectivamente, 19% e 17%, conforme evidenciado no quadro abaixo:

	<u>Mar-14</u>	<u>Dez-13</u>
Empréstimos	38.492.542	46.526.172
Caixa e depósitos bancários	-10.878.544	-22.138.608
Endividamento líquido	<u>27.613.998</u>	<u>24.387.564</u>
Capital próprio	<u>120.053.105</u>	<u>119.440.096</u>
Capital total	<u>147.667.103</u>	<u>143.827.660</u>
Rácio de alavancagem financeira	19%	17%

Apesar do objectivo de situar o rácio de alavancagem financeira no intervalo 35%-70%, por prudência, face aos constrangimentos recentes dos mercados financeiros, em 31 de Março de 2014, registamos um rácio de 19%.

14.2 Estimativa de justo valor

O justo valor dos instrumentos financeiros comercializados nos mercados activos (por exemplo derivados negociados publicamente, títulos para negociação e disponíveis para venda) é determinado com base nos preços do mercado de cotação à data de demonstração consolidada da posição financeira. O preço do mercado usado para os activos financeiros do Grupo é o preço recebido pelos accionistas no mercado corrente. O preço do mercado para os passivos financeiros é o preço a pagar no mercado corrente.

O valor nominal de contas a receber (deduzido de ajustamentos de imparidade) e a pagar é assumido como aproximado do seu justo valor. O justo valor dos passivos financeiros é estimado actualizando os fluxos de caixa futuros contratualizados à taxa de juro do mercado corrente que está disponível para instrumentos financeiros similares.

15. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não existem acontecimentos subsequentes a 31 de Março de 2014 que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras apresentadas.

16. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 27 de Maio de 2014.